

TRIBUNA BANCÁRIA

CUT

CONTRAF^{CF}
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE

DIEESE

Nº 1087

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 24 a 29 de agosto de 2009

Ouça:

RÁDIO UNIVERSITÁRIA

107.9 FM

7:30 DA MANHÃ

UM PROGRAMA DO

Sindicato dos

Bancários do Ceará

Bancários do Ceará fazem lançamento da Campanha Salarial 2009

Drawlio Joca



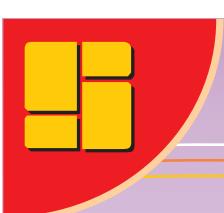
28 de agosto
Dia do Bancário

*Parabéns bancários,
pelo seu dia e pela
sua história de luta.
Com união e coragem
conquistaremos muito mais.*

Uma homenagem do

**Sindicato dos
Bancários do Ceará**

Convite



O Sindicato dos Bancários do Ceará convida para a posse oficial da sua nova Diretoria, eleita para o triênio 2009/2012, dia 28 de agosto (sexta-feira), e para a Festa em Homenagem ao Dia do Bancário.

Posse:

Café da manhã, a partir das 9 horas, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 - Centro)

Festa do Bancário:

Às 21 horas, no Clube da Caixa (Av. Frei Cirilo, 4700 - Messejana)
Com as bandas: Os Brasas e Chá de Boldo

**Sindicato dos
Bancários do Ceará**

CONTRAF^{CF} CUT

FetecNE

Família de bancário assassinado recebe indenização

A família do funcionário J.M.F.S., do Banco do Brasil, assassinado em 1999, vai receber indenização por danos morais e materiais. A ação foi ajuizada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará e a determinação foi da 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), divulgada no último dia 14. O Banco do Brasil foi condenado a pagar 2/3 dos vencimentos do bancário à família dele, por danos materiais, além de indenização por danos morais.

Era 13 de fevereiro de 1999. O funcionário do Banco do Brasil, da agência de Canindé, fazia o transporte de R\$ 16 mil para o posto avançado da cidade de Caridade, utilizando o carro de sua esposa. No quilômetro 320 da BR-020, o veículo foi interceptado por assaltantes e o bancário morto. Contava 46 anos e tinha duas filhas. Ele não tinha sido treinado para enfrentar situação de risco e o carro não era blindado, nem possuía qualquer componente de segurança. O transporte foi realizado na companhia de dois policiais militares, que afirmaram em depoimento que, durante a abordagem dos assaltantes, J.M.F.S. não sabia como proceder, apresentando nervosismo e despreparo físico e emocional para enfrentar a situação. Os próprios policiais relataram que não tinham experiência em escolta policial para transportar valores.

A história trágica motivou o SEEB/CE a articular um ato, após um mês da tragédia, nas agências bancárias da cidade – BB, BNB e Caixa. Na ocasião, o Sindicato inaugurou uma placa na rodovia onde aconteceu o assassinato: “Aqui foi morto, em serviço, por assaltantes, o funcionário do Banco do Brasil, J.M.F.S. Seu falecimento é fruto da insensibilidade da direção do Banco do Brasil que, na busca do lucro, esquece o ser humano”. Apesar de tudo, o gerente da agência do BB de-



Apresentação da peça “Trabalho escravo”, do Grupo Trop Tramas de Teatro, em referência ao trabalho de J.M.F.S., que arriscava a vida diariamente a serviço do banco

clarou, à época, que o transporte continuaria sendo feito por funcionários, com escolta e reforço policial, o que na prática significava continuar a arriscar a vida dos bancários.

O diretor do SEEB/CE e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, lembrou que o Sindicato já denunciava a postura irresponsável do BB com relação ao transporte de valores. Bosco contou ainda que conhecia J.M.F.S e que o fato foi um choque muito grande para todos da cidade, pois ele era uma pessoa muito querida: “era muito apegado à família; dava cursos preparatórios, pela Igreja Católica, para casais que estavam noivos, com o intuito de fazer uma formação na questão

so e uma indenização por danos morais. Em junho de 2003, a ação foi julgada e o banco condenado.

Inconformada, a instituição bancária interpôs recurso apelatório no TJCE (Tribunal de Justiça do Estado do Ceará) para modificar a decisão do juiz. Entre os argumentos levantados, ela diz que não tem qualquer responsabilidade, pois o funcionário teria sido vítima de uma fatalidade inevitável. Entretanto, os desembargadores entenderam que houve negligência do Banco por ter repassado o ônus de realizar transporte de valores a um de seus caixas executivos, sem que antes tenha proporcionado a ele qualquer treinamento específico.



“Infelizmente, ainda é expressivo o número de bancários vitimados no exercício do trabalho. Isso reflete a insuficiência dos investimentos realizados pelos bancos, voltados à segurança de seus empregados. É absolutamente inaceitável que instituições, do porte do Banco do Brasil, venham a realizar transporte de valores fazendo uso do veículo do próprio bancário. Para mudar essa realidade, é fundamental que a negligência dos bancos venha a ser questionada na Justiça e que os custos disso tornem oneroso e não mais conveniente o fato de expor ao risco a vida dos bancários”

Carlos Chagas, assessor jurídico do SEEB/CE e coordenador do Coletivo Jurídico da CUT.

O que diz a lei?

A lei diz que cabe à empresa salvaguardar a integridade física e psicológica dos seus empregados. O transporte de valores feito por bancários fere essa orientação, na medida em que expõe os trabalhadores a uma situação de desvio de função, acarretando-lhes manifestos prejuízos psicológicos, expondo-os ao risco de assaltos e danos à sua integridade física e estresse no ambiente de trabalho. Os bancários são mandados executar um serviço para o qual não têm capacitação, pois a atividade é inerente às empresas de segurança que possuem profissionais treinados, veículo apropriado e armas ou aos vigilantes da instituição, desde que contratados, qualificados e treinados para este serviço.

Para denunciar o banco, não há necessidade de que seja ultrapassada a barreira do risco, com o acontecimento de assalto, lesão corporal ou ameaça, já que diante da simples exposição a esta situação, fica evidenciado o sofrimento moral e emocional do trabalhador, com desrespeito à dignidade.

DITADURA

Resistência armada no Ceará é abordada em livro

Na última quinta-feira, dia 20/8, o juiz do trabalho e ex-advogado do Sindicato, Sílvio Mota, lançou seu livro “Rebeldes”. A obra retrata a resistência armada ao regime ditatorial no Ceará, abordando a organização local contra a ditadura, adeção ao Pronunciamento do Agrupamento Comunista de São Paulo e à guerrilha armada.

De acordo com Sílvio Mota, a idéia do livro já vinha desde 1979, nascendo da vontade de resgatar a história dessa época tão dolorosa para quem a viveu. “Só quem sabe desse sentimento é quem viu a morte cara a cara naquela época. E essa história não pode ser esquecida, ela deve

ser repassada às novas gerações para que nunca mais se repita”, afirmou ele.

Sílvio completa dizendo que a luta contra a ditadura não foi por vontade própria dos seus militantes. “Nós lutamos porque era o jeito, porque não podíamos entregar nossa pátria de mãos beijadas”, disse. “Falo com propriedade porque vivi essa época, entretanto, não sou um historiador, nem um acadêmico, nem sequer um escritor. Sou apenas um velho que conta histórias”, finalizou.

Os livros estão disponíveis na livraria Edson Bizeril (Av. Tristão Gonçalves, próximo ao Fórum do Trabalho), pelo preço de R\$ 40,00.

Fotos: Drawlio Joca



SESC

Sindicato incentiva bancários a participarem do convênio

O Sindicato dos Bancários do Ceará renovou o convênio com o Serviço Social do Comércio (SESC Ceará) e ressalta a importância dos sindicalizados participarem desse convênio. A parceria permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. Para que o convênio se mantenha, é preciso que, pelo menos, 10% dos bancários sindicalizados façam a carteirinha do SESC. O bancário obterá a carteira na categoria de Conveniado e pode designar como dependentes os filhos, os pais e o cônjuge.

O SESC desenvolve seus serviços na área de Assistência, Cultura, Educação, Esporte, Lazer e Saúde. São diversas atividades

voltadas para a instrução de todas as faixas etárias, visando um desenvolvimento autônomo e crítico, além do compromisso com um serviço de qualidade a preços acessíveis. Os bancários, como conveniados, terão direito a participar, dentre outras atividades, da temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do Sindicato, das 8 às 14 horas e fale com Vânia ou ligue para o CPD e fale com Gislane, das 11h30 às 17h30. O telefone é 3252 4266.

PARA FAZER A CARTEIRA DO SESC É NECESSÁRIO:

- **Bancário sindicalizado (titular):** carteira de associado do SEEB/CE, RG, CPF, comprovante de residência e foto 3x4 atual.
- **Cônjugue:** certidão de casamento ou comprovante de união civil estável, RG, CPF e foto atual 3x4.
- **Filhos menores de 21 anos:** certidão de nascimento e foto atual 3x4.
- **Filhos entre 21 e 24 anos** (somente cursando faculdade ou cursinho pré-vestibular): declaração da instituição comprovando a matrícula, certidão de nascimento, RG, CPF e foto atual 3x4.
- **Pais:** CPF, RG e foto 3x4 atual.
- Obs.:** As fotos serão escaneadas e não é preciso levar cópia de documentos, somente mostrá-los no ato da matrícula.

Bancários lançam Campanha Nacional 2009

“Bancos Abusam – Cadê a Responsabilidade Social?”. Com esse mote, os bancários cearenses lançaram oficialmente na última sexta-feira, dia 21/8, a Campanha Salarial deste ano, com muita animação nas ruas do Centro de Fortaleza. O Sindicato dos Bancários do Ceará concentrou a categoria ao lado do Banco do Brasil, na Praça do Carmo e, em seguida, saiu em passeata, percorrendo as principais ruas do Centro, levando bandeiras, faixas, pirulitos, bandas de música mostrando suas reivindicações à sociedade em várias agências locais.

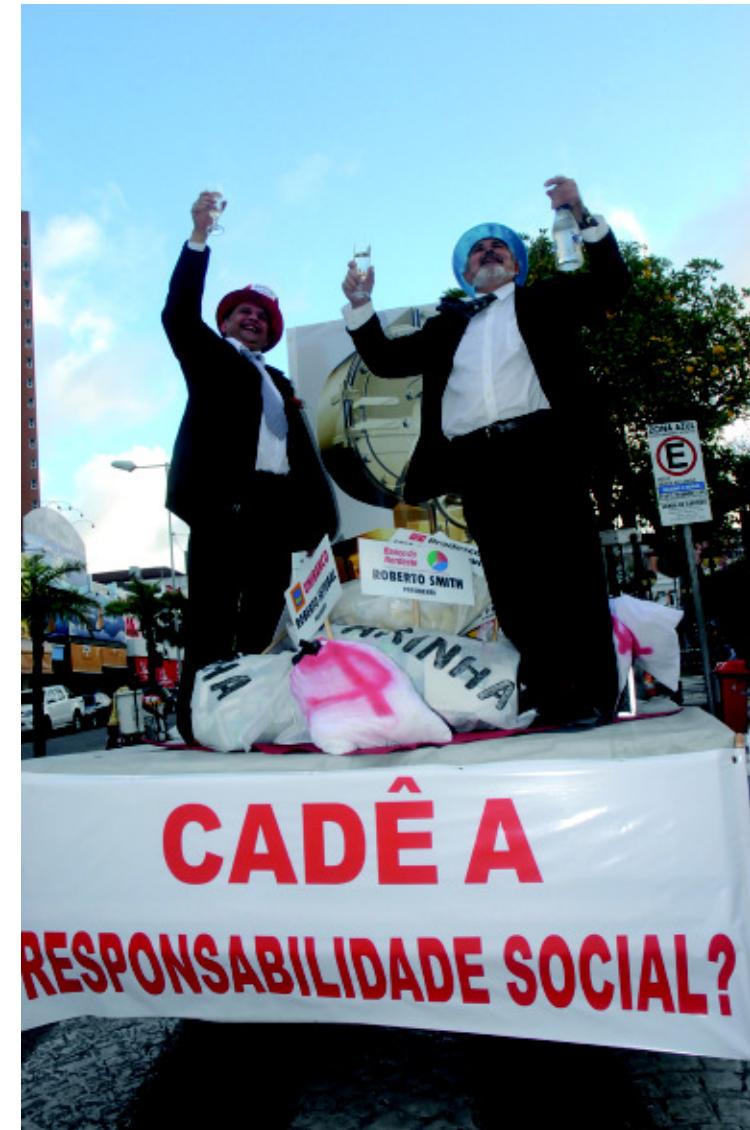
Além das faixas e cartazes, com uma alegoria representando os banqueiros dos bancos públicos e privados, o Sindicato mostrou que, mesmo com a crise financeira, o setor financeiro lidera os ganhos no primeiro semestre de 2009, respondendo por 23,5% do lucro total das 303 empresas de capital aberto do Brasil que já apresentaram seus balanços. Entre as palavras de ordem, destacaram-se os pedidos por responsabilidade social, que se faz com geração de empregos, melhores salários, redução das filas, queda dos juros e tarifas, mais segurança e condições dignas de trabalho.

Para o presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva “diante de um desempenho tão bom, fica claro para nós, bancários, que os bancos têm plenas condições de atender nossas reivindicações, que são: reajuste de 10%; PLR justa para todos; valorização dos pisos salariais; fim das metas abusivas e do assédio moral; Plano de Cargos para todos; garantia do emprego; fim das terceirizações; mais segurança nas agências, entre outras”.

Segundo ainda os dirigentes do Sindicato, enquanto os banqueiros contam suas fortunas, bancários e população sofrem dentro das agências. Bancários, com a pressão para cumprir metas absurdas e a ameaça do desemprego, e a sociedade com as filas intermináveis, fruto do não investimento dos bancos em seus quadros de pessoal.

ESTE ANO, OS BANCÁRIOS REIVINDICAM

- Reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais aumento real);
- PLR de três salários mais R\$ 3.850,00;
- Valorização dos pisos salariais;
- Fim das metas abusivas e do assédio moral;
- Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos;
- Contratação de remuneração total, inclusive a parte variável, com objetivo de acabar com as metas abusivas;
- Garantia de emprego;
- Fim das terceirizações;
- Ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Mais segurança nas agências;
- Auxílio-educação para todos;
- Ampliação da licença-maternidade para seis meses.



Fotos: Drawlio Joca

BANCOS PÚBLICOS

BB e Caixa já agendaram as primeiras negociações da campanha salarial

O Comando Nacional dos Bancários entregou ao presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, e ao vice-presidente de Gestão de Pessoas da Caixa Econômica Federal, Édilo Valadares, as pautas específicas de reivindicações dos funcionários dos dois bancos. As duas reuniões aconteceram na segunda-feira, 17/8, em Brasília, com a presença do presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, e do diretor e presidente eleito da entidade, Carlos Eduardo.

Os bancários do BB propuseram os termos de um pré-acordo para garantir a manutenção das cláusulas do aditivo atual que vencerão no dia 1º/9. Uma rodada de negociação foi marcada para o dia 24/8. Os temas a serem discutidos não foram definidos antecipadamente. Os funcionários querem avançar, principalmente, no que diz respeito a conquista de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), valorização do piso, fim da lateralidade e do assédio moral.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, enfatizou a importância de se discutir o papel dos bancos públicos. "É preciso destacar que os bancos públicos devem ter um papel mais social, de desenvolvimento, de investimento e não, simplesmente, transformar essas instituições em meros vendedores de produtos", afirmou.

Já os empregados da Caixa Econômica Federal agendaram uma reunião para o dia 26/8 para tratar das pendências do ano passado, especialmente ticket e PCS. Outras reuniões serão agendadas em breve. "A presença do Comando Nacional demonstra a unidade da categoria, que está preparada para uma forte mobilização nessa campanha salarial", afirma Jair Ferreira, coorde-



Marcos Saraiva, presidente do SEEB/CE, presente à negociação da Caixa, em Brasília



Carlos Eduardo, presidente eleito do SEEB/CE, presente à negociação do BB, em Brasília

nador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE-Caixa), órgão da Contraf-CUT que assessora o Comando Nacional nas negociações com a empresa.

Na Caixa, dentre as principais reivindicações dos empregados, destacam-se a implantação do novo Plano de Cargos Comissionados (PCC). As negociações com o banco já vêm ocorrendo, mas a Caixa não cumpriu seu compromisso de apresentar uma proposta até o dia 30/6. Os trabalhadores da Caixa querem um PCC com critérios claros e democráticos para a progressão na carreira e com a devida valorização das funções, além de demandas como:

isonomia de direitos entre novos e antigos empregados; ampliação dos direitos dos aposentados; contratação de novos empregados; melhoria das condições de trabalho; respeito à jornada de seis horas; e democratização da gestão.

"O nosso principal objetivo é revalorizar a profissão de bancário. Antes, ser bancário tinha o seu glamour, hoje, é um verdadeiro pesadelo. O que nós queremos, e que nunca vamos desistir de lutar, é por melhores condições de trabalho para todos os bancários, sejam eles de bancos públicos ou privados", disse o presidente do Sindicato, Marcos Saraiva.

CAMPANHA SALARIAL

Comando cobra novo modelo de PLR na primeira rodada com a Fenabán

Na primeira negociação da Campanha Salarial 2009, realizada na última terça-feira, dia 18/8, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenabán) definiram o calendário de discussão da minuta de reivindicações da categoria. Serão realizadas inicialmente três rodadas de negociação, uma por semana: Emprego no próximo dia 27/8, Remuneração e Cláusulas Econômicas no dia 2/9; e Saúde, Condições de Trabalho e Cláusulas Sociais no dia 9/9.

O Comando Nacional cobrou da Fenabán uma resposta, já na próxima reunião do dia 27, para a reivindicação de alteração do modelo de PLR, que foi discutida exaustivamente em cinco rodadas de negociações entre os meses de abril e maio. "Nossa proposta é clara e foi definida durante a Conferência Nacional. Queremos três salários mais R\$ 3.850,00 fixos distribuídos a todos os bancários. Acreditamos que esse modelo é mais simples, mais transparente e valoriza mais o trabalho dos bancários", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. "Cobramos uma resposta para a próxima rodada, uma vez que esse debate já foi realizado exaustivamente com os bancos, e deixamos claro que não assinaremos acordo com o modelo de PLR do ano passado". Os negociadores da Fenabán disseram que a proposta dos bancários está sendo discutida pelos bancos e que ainda não têm uma definição.

É importante lembrar que as

minutas específicas de reivindicações do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil, bem como a pauta geral de reivindicações da categoria entregue à Fenabán, estão disponíveis no nosso site: www.bancariosce.org.br

EMPREGO E REMUNERAÇÃO

– A próxima rodada de negociação com a Fenabán, nesta quinta-feira, dia 27/8, tratará do emprego dos bancários. A pauta de reivindicações 2009 prioriza quatro medidas para preservar e ampliar os postos de trabalho: garantia de emprego nos processos de fusões e aquisições; mais contratações de bancários para atender à crescente demanda de trabalho; fim das terceirizações e compromisso dos bancos de respeitar a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas.

Na quarta-feira da próxima semana, dia 2/9, será a vez da discussão sobre remuneração. Os representantes do Comando Nacional fizeram questão de ressaltar aos banqueiros que, ao falar de remuneração, a categoria não está se referindo apenas ao índice de reajuste e à PLR, mas também valorizar os pisos da categoria, não só dos escriturários e caixas, mas também dos comissionados e gerentes. Os bancários querem ainda incluir na Convenção Coletiva 2009/2010 uma cláusula sobre a remuneração total, inclusive a parte variável, e outra que garanta a criação de planos de previdência complementar para todos os bancários.

Augusto Coelho



A primeira rodada de negociação aconteceu em São Paulo

AÇÕES JUDICIAIS BANCO DO BRASIL

O Sindicato dos Bancários do Ceará esclarece que, na edição nº 1086 da Tribuna Bancária, foram noticiadas datas equivocadas relativas às ações do Anuênio e da Restituição do Imposto de Renda.

Esclarecemos que o Banco do Brasil suprimiu a aquisição de novos anuêniros a partir de 01/08/1999, daí porque são beneficiários da mencionada ação todos os empregados cujos nomes se encontram na lista apresentada no processo que estavam na ativa na aludida data.

No que se refere à ação de Restituição do Imposto de Renda, é necessário esclarecer que, em face da decisão nela proferida, ficou assegurada a restituição do Imposto de Renda descontado do abono pago, em cinco parcelas, de dezembro/97 a abril/98, tal como estabelecido no Acordo Coletivo celebrado à época. Com isso, são beneficiários da mencionada ação dos empregados do Banco do Brasil que integram a lista constante no citado processo os quais tenham recebido o aludido abono pecuniário.

**TRIBUNA
BANCÁRIA**

Home Page: www.bancariosce.org.br

Enderroco Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimi – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

XXIII FUTSOÇAITE

Jogos disputados movimentam o final de semana

A XXIII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários teve prosseguimento no último sábado, 22/8, no Complexo Racha Soçaite e no Clube da Caixa, onde foi realizada a 3ª rodada da competição, cujos resultados foram os seguintes:

BB Metropolitano 6 x 1 Unibanco
Itaú 2 x 1 BNB Calouros 6
APCEF-1 1 x 1 BNB
AABB 2 x 2 BIC Banco
BradescoPrime 2 x 4 Sant./Real
APCEF-2 0 x 0 Bradesco

Após esta rodada, a classificação das nove melhores equipes é a seguinte:

1º Bradesco, com 7 pontos
2º Itaú, com 6 pontos
3º APCEF-1, com 5 pontos
4º BB Metropolitano, com 4 pontos
5º Santander/Real, com 4 pontos
6º Bic Banco, com 4 pontos
7º AABB, com 4 pontos
APCEF-2, com 4 pontos
BNB, com 4 pontos
(*) AABB, APCEF-2 e BNB estão empatados em todos os critérios

A artilharia do Campeonato está sendo liderada pelos atletas Kléber, do Santander/Real, e Jorge Cláudio, do Bradesco, que já assinalaram 5 gols cada. A 4ª rodada irá ocorrer no próximo sábado,

29/8, e os confrontos serão os seguintes:

No Racha Soçaite

Campo 1
8h30 – Bradesco x Bradesco Prime

10h – BB Metropolitano x BNB Calouros 6

Campo 2

8h30 – AABB x APCEF-1
10h – APCEF-2 x Itaú

No Clube da Caixa

8h30 – Santander/Real x Unibanco
10h – BNB x Bic Banco

BNB: Comissão entrega pauta específica e critica morosidade na negociação

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) entregou ao BNB no último dia 20/8, a pauta específica de reivindicações da Campanha Salarial 2009. A pauta, aprovada durante o XV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, foi entregue ao Diretor de Recursos de Terceiros, João Emílio Gazzana, que na ocasião representava toda a diretoria do Banco.

ACNFBNB/Contraf-CUT cobrou da direção do BNB uma maior celeridade na apreciação e resolução de reivindicações importantes para a vida do funcionalismo. Um novo Plano de Funções em Comissão (PFC), a revisão do Plano de Cargos e Remuneração (PCR) e a implantação do Plano de Contribuição Variável de Previdência para os novos funcionários são exemplos de demandas que se arrastam há meses, sem solução. "Precisamos encontrar um jeito de resolver essas pendências que se arrastam há bastante tempo, a fim de poder voltar nossa atenção para outros temas que garantam a ampliação de nossas conquistas", afirma Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT.

Sobre PCR, o Banco já havia apresentado proposta inicial, mas não deu continuidade ao debate. A Comissão pediu uma posição e a Superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, entregou nova versão do documento à CNFBNB/Contraf-CUT admitindo



Na ocasião, a CNFBNB/Contraf-CUT fez a entrega da pauta específica de negociação dos funcionários do BNB

que a proposta final deve passar antes pela diretoria do Banco, Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento (leia-se DEST). A Comissão está preocupada com as promoções que estão ocorrendo sem os parâmetros da revisão do PCR e pediu a retroatividade da mesma para janeiro de 2009.

Na questão do Plano de Contribuição Variável (PCV), da Capef, a representação do Banco informou que o documento está na Secretaria do Tesouro Nacional aguardando autorização e depois volta à Secretaria de Previdência Complementar para liberação final. A Comissão cobrou do Banco posição sobre Plano de Funções e sobre a

videoconferência prometida, que ainda não aconteceu. Eliane Brasil informou que o Plano de Funções está pronto, mas precisa de ajustes com relação a estruturação das agências. A Comissão deixou registrado que exige a retroatividade do Plano para julho de 2009.

Outro ponto apresentado na roda pela Comissão foi sobre PLR, onde a CNFBNB/Contraf-CUT deixou claro sua posição contra a limitação imposta pelo DEST, em 9% do lucro. Sobre isonomia da licença-prêmio, o Banco informou que vai aprofundar a análise. Na próxima reunião, com data a ser definida, serão discutidas as cláusulas sociais e políticas da Pauta 2009.

ASSÉDIO MORAL

Paralisação exige afastamento de gerente assediador do Banco do Brasil

Desrespeitados, humilhados e assediados moralmente. É dessa forma que os funcionários do Banco do Brasil da Pontes Vieira, em Fortaleza, estão se sentindo durante o período de trabalho. O culpado: o Banco do Brasil, que permite que o gerente da unidade, Marcos Tadeu, pratique assédio moral. E foi com o objetivo de dar fim às atitudes antiéticas do gerente praticadas no BB, que os dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará organizaram uma paralisação na agência na última quinta-feira, 20/8.

No período de 10h às 11h, além de muita palavra de ordem e indignação, os dirigentes do Sindicato retardaram o início do atendimento na unidade. Antes da manifestação, no entanto, eles explicaram a situação aos clientes e tiveram o apoio irrestrito de todos os bancários da agência, que se mostraram bastante insatisfeitos com as práticas truculentas do gerente Marcos Tadeu. "Tem gente que trabalha chorando", afirmou um deles.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do BB, Bosco Mota, o gerente já tem um grande histórico de denúncias por maus tratos contra bancários. Ele informou que Marcos Tadeu já passou por outras várias agências no Estado e, em todas, teve inúmeras reclamações de assédio moral por parte dos funcionários. Bosco disse ainda que, mesmo depois de ter passado por um período de reeducação na Gepes



(Gestão de Pessoas do Banco do Brasil), ele não apresentou nenhuma melhora na relação com os colegas de trabalho. "É preciso que o banco tome uma providência imediata", cobrou Bosco.

Durante o ato, o presidente eleito do SEEBC/CE e funcionário do BB, Carlos Eduardo, fez questão de ressaltar a atitude corajosa dos trabalhadores do banco em apoiarem a manifestação. Ele declarou também que, como Marcos Tadeu é "reincidente", é necessário que medidas mais drásticas sejam tomadas pela direção do banco no Estado. "Nós queremos o afastamento do gerente. Ele não tem condições de continuar no cargo. Se nada for feito, faremos uma nova paralisação por duas horas na próxima semana e na

outra semana por três horas, se for preciso", disse.

Depois do ato, os dirigentes tiveram uma breve reunião com o gerente de administração da Super, Luiz Antônio Shueber, onde explicaram toda a situação e cobraram providências imediatas contra o gerente Marcos Tadeu por quebra do código de ética do Banco do Brasil. "Existe um consenso de que o perfil do gerente não condiz com o que a própria empresa prega", avaliou Carlos Eduardo. "Essa não é uma questão nova. Ele já extrapolou os limites", completou. Posteriormente, os dirigentes entregaram uma correspondência aos Superintendentes em que detalham todas as denúncias contra o gerente.

BNB

CNFBNB e Banco chegam a proposta de acordo sobre ponto eletrônico

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB chegaram finalmente a uma proposta de acordo para implantação definitiva do ponto eletrônico, antiga reivindicação do funcionalismo, cujo objetivo é limitar ao máximo a extração da jornada de trabalho na empresa. A negociação ocorreu no último dia 11/8, no Passaré.

Pela proposta, o Banco indemnizará 60% das horas extras trabalhadas e converterá os outros 40% em folgas, que deverão ser utilizadas dentro de, no máximo, 75 dias, findos os quais, serão indenizadas.

No início, o Banco necessitará, por questões tecnológicas, de até 90 dias para realizar a conversão das horas extras trabalha-

das em folgas. A critério exclusivo do funcionário, as folgas do banco de horas também poderão ser gozadas junto com as férias do interessado.

Assembleias – A proposta, para ser implementada, terá de ser aprovada em assembleia nos Sindicatos, precedidas de ampla discussão pelas bases. O acordo, quando sacramentado, terá validade de um ano a contar da data de implantação do novo ponto, que ficou estipulado para o dia 1º de março de 2010. As entidades terão todo acesso para acompanhar e verificar a jornada de trabalho dos funcionários e o próprio bancário terá o controle diário do banco de horas. O acordo prevê multa de descumprimento de R\$ 18,98 por funcionário que não estiver com o sistema disponível.

Drawlio Joca



A proposta será debatida com a base e levada à assembleia

EQUIPARAÇÃO

SEEB/CE e BNB continuam debate sobre base de cálculos da ação trabalhista

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a Direção do BNB ainda não chegaram a um consenso sobre o período que deve servir de base para o cálculo dos valores da ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do BB. Até a última reunião, realizada dia 19/8, o problema estava em considerar ou não, na base de cálculo, as horas extras pagas pelo BNB durante o período em que o BB não remunerava a 7ª e a 8ª horas de seus comissionados, tal como fazia o BNB.

Essa fase foi superada, admitindo-se, no entanto, compensar as horas extraordinárias recebidas pelo BNB deduzindo-se do AFR (Adicional de Função e Representação do BB) um percentual equivalente ao extinto ADI (Adicional de Dedição Integral), verba que os comissiona-

dos do BB recebiam até 1986 e que foi incorporada ao AFR a partir de 1º/11/86.

A questão agora resume-se ao prazo a se considerar para essa compensação (Hora Extra x dedução do ADI), uma vez que o Sindicato defende o fim dessa contrapartida em 1º de novembro de 1992, quando o Banco do Brasil passou a remunerar os seus comissionados com horas extras, tal como fazia o BNB.

"Uma nova reunião de negociação está marcada para o próximo dia 28/8, às 10 horas, no Passaré, com o objetivo de se superar mais esse entrave e possibilitar o início dos cálculos e da fase propriamente dita da negociação", afirma Tomaz de Aquino, diretor do SEEBC/CE.

Drawlio Joca



Entendimento entre SEEBC/CE e Banco permite superação de entraves e avanços na negociação

SEEB/CE reivindica fim das demissões no Bradesco

Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará realizaram na última quarta-feira, 19/8, das 10 às 11h, uma manifestação reivindicando o fim das demissões no Bradesco. Impulsionados pelo lema "Inovar é garantir emprego. Chega de demissões", eles se mobilizaram em frente à agência da Rua Senador Pompeu, em Fortaleza, onde fizeram denúncias e exigiram o respeito do banco aos seus trabalhadores e a sociedade. Uma nota de repúdio contra as demissões no Bradesco foi publicada nos jornais locais, no último sábado, dia 22/8.

A decisão do SEEB/CE de organizar a manifestação às portas da unidade citada não foi por acaso. Na última semana, dois bancários da agência, que possuem mais de vinte anos de serviço e que são, inclusive, amparados pela estabilidade dada pela Convenção Coletiva do Trabalho, foram demitidos sem justa causa. "Coincidemente", ambos pertenciam ao BEC (Banco do Estado do Ceará) e foram integrados ao Bradesco depois que a primeira instituição foi adquirida pela segunda. O diretor e funcionário do Bradesco, Carlos Henrique, enfatizou que esta atitude lamentável do banco está se tornando uma prática constante. "Os ex-funcionários do BEC estão sofrendo uma verdadeira perseguição", revelou.

Os dirigentes fizeram questão de ressaltar que as demissões de trabalhadores, no entanto, não acontecem apenas a nível estadual, mas nacional. Mesmo com o exorbitante lucro de R\$ 2,29 bilhões obtido no segundo trimestre de 2009, o Bradesco tem a intensão de realizar um corte de 10% no seu quadro de funcionários. "Deveria ser o contrário. Mais mão-de-obra tinha



que ser contratada", ressaltou o diretor do SEEB/CE, Océlio Silveira. Com isso, ocorre uma sobrecarga de trabalho, prejudicando os bancários e os clientes, que tem que encarar as enormes filas e um péssimo atendimento.

Durante o ato, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará prometeram lutar pela reintegração dos dois funcionários demitidos, assim como evitar que mais trabalhadores sejam vítimas da truculência do Bradesco. "A cada vez que o banco demitir, viremos fazer uma reivindicação em frente a uma agência", declarou o diretor do SEEB/CE e da FETEC/NE, Ribamar Pacheco, que afirmou ainda

que, se preciso, os métodos de manifestação serão intensificados pela entidade.

Mas as palavras de indignação não ficaram restritas a temática "demissão". As altas taxas e tarifas bancárias cobradas pelo banco e a falta de segurança em muitas unidades também foram questionadas pelos dirigentes. Para o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, Gabriel Motta, o banco não está, nem de perto, seguindo a responsabilidade social que tanto prega em suas propagandas milionárias. "Além de desrespeitar os próprios funcionários, este banco está desrespeitando a sociedade", completou.

OUTROS TOQUES

Cada vez mais

O setor bancário foi o que teve maior lucro no primeiro semestre deste ano, respondendo por 23,5% do total das 303 empresas de capital aberto do País que já apresentaram seus balanços, segundo a consultoria Económatica. Os 21 bancos que já apresentaram resultados tiveram lucro líquido conjunto de R\$ 14,33 bilhões. O setor de petróleo e gás ficou na segunda colocação, seguido pelo setor de energia elétrica, mineração, alimentos e bebida e por fim, papel e celulose.

Novas regras

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou no Diário Oficial da União, a relação de produtos que podem ser vendidos em farmácias e drogarias. A comercialização de itens alimentícios, como biscoitos, chocolates e sorvetes, e artigos como chinelo e guarda-chuva, entretanto, fica proibida segundo a nova resolução do órgão federal. A Anvisa também regulamentou os serviços que podem ser prestados nestes estabelecimentos. Assim, de acordo com as regras publicadas, as drogarias (vendem medicamentos, produtos de higiene e outros produtos) e as farmácias (apenas remédios) não devem receber o pagamento de contas dos consumidores.

NOTA PUBLICADA NOS JORNAIS O POVO, DIÁRIO DO NORDESTE E O ESTADO

Bancos abusam, mas o Bradesco é completamente cruel

Os bancários do Ceará estão em Campanha Salarial. E foi nesse contexto que os bancários do Ceará foram surpreendidos pela atitude desumana do Bradesco, o maior banco privado do País, sagrando-se a cada dia que passa também como o campeão de demissões.

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem a público denunciar que este banco, que sucede ao banco do povo cearense – BEC (Banco do Estado do Ceará) continua com práticas terroristas e ilegais. Tudo, ou quase tudo, no Bradesco é falso, exceto seus lucros e a exploração e a crueldade com que trata seus trabalhadores. A relação do Bradesco com seus empregados é uma relação do tempo da Idade da Pedra Lascada – sem lei.

Os lucros do Bradesco são exorbitantes. Só no primeiro trimestre de 2009, em plena crise financeira, o lucro do banco foi de R\$ 2,29 bilhões. A contrapartida do Bradesco foi a demissão de trabalhadores com larga experiência e, inclusive, amparados pela estabilidade dada pela Convenção Coletiva de Trabalho.

E isso não acontece só aqui no Ceará. Em nível nacional, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se contrapõe ao curso de um corte de 10% no quadro dos funcionários do Bradesco, onde há sobrecarga de trabalho, inclusive, nos gerentes administrativos e no quadro de funcionários em geral.

Enfim, os lucros e a insegurança aumentam, mas o direito ao trabalho é negado para desespero de pais e mães de família. A sociedade não pode aceitar isso e o Sindicato dos Bancários está aqui para denunciar e afirmar que vai buscar reverte essas demissões, como já reverteu outras.

Responsabilidade social se faz com geração de empregos, melhores salários, redução das filas, queda de juros, tarifas e spread, mais segurança e condições dignas de trabalho. Os bancos abusam e o Bradesco é o mais cruel!

Sindicato dos Bancários do Ceará **CONTRAF CUT** **FetecNE**

GRIFE SUÍNA

Bancos são orientados sobre prevenção da nova gripe

Após Contraf-CUT enviar correspondência de alerta, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) emitiu no dia 13/8, um comunicado de orientações e medidas a serem adotadas pelos bancos, para bancários, clientes e usuários do sistema financeiro se prevenir da Gripe Influenza A H1N1. As ações levam em consideração as diretrizes e recomendações do Ministério da Saúde e dos órgãos públicos especializados.

A medida acerca das gestantes causou polêmico. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal se recusaram a adotar a orientação. Os dois bancos tentaram retirar do texto a menção específica às grávidas. Bradesco, Itaú Unibanco e Santander, que completam a lista dos cinco maiores bancos, informaram que seguem

a medida. O Banco do Nordeste do Brasil segue a orientação e adotou medidas de divulgação interna sobre a prevenção.

Os bancos, de imediato, devem orientar as empregadas gestantes a procurarem os seus respectivos médicos de acompanhamento pré-natal, para que estes façam, no prazo máximo de 10 (dez) dias, um relatório de recomendação sobre a permanência ou o afastamento temporário delas do trabalho. Neste período, entre a orientação passada às empregadas e a apresentação da recomendação médica, elas permanecerão afastadas.

Clientes e usuários dos serviços bancários devem ser informados por meio de cartazes, afixados em locais visíveis, sobre as diretrizes e as recomendações de medidas implementadas.

"O atual patamar de lucros das empresas financeiras é um verdadeiro abuso

com os trabalhadores e a sociedade brasileira. Os bancos precisam colocar na prática o discurso de responsabilidade social, começando dentro de casa e valorizando seus funcionários"

Roberto von der Osten, secretário de Finanças da Contraf-CUT.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> EDEREGO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> PFLCIDI	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> ABSENTE	<input type="checkbox"/> POSSITAL EM / /	<input type="checkbox"/> PRETÉRITO AO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> PRETÉRITO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO	<input type="checkbox"/> RUBRICA:	<input type="checkbox"/> DATA:
-----------------------------------	---	---	----------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	--	---	---	---	--------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------

<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> SIND. DOS BANCÁRIOS	<input type="checkbox"/> 99128326-DRCE	<input type="checkbox"/> Mala Direta	<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> GARANTIDA	<input type="checkbox"/> DEVOLUGADA
-----------------------------------	--	--	--------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------